

Não deixas que o bruto
Punha o teu fraque

Se si tua a vitória,
Nos gritos de glória
Da guerra e da lei
Põe a alma num gesto
Fidelidade e verdade

E sorri -
~~No entanto, em a sorte~~
~~Mae e outro, mais forte~~
~~Venem do combate peljio~~
~~Por de~~
Mae se o adversario
Por se o mais forte,
Por teus os em sorte
Foi o vencedor -
A tua confiança
Reynolda por si
Com o rosto sangrante

Não podes me ter
Lair meque m Panam
Punha por perado
E tu



UNIVERSIDADE DO BRASIL



Na lutar de boca
Na face e presença
Mantém o sorriso
Ele tem admirar
Não pense que é leve
Por forte de seu
Livre de seu o boca
Do fado de seu
Se amor há presença
Cintil, ai de ti
Perdido e a defesa
Força a natureza
E sorriso -